

Ezequiel 38 e 39

Mike Warren

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Interpretação Dispensacionalista:

Ezequiel 38 & 39 prediz que nos “últimos dias” (38:8, 16), antes de uma Tribulação futura, os judeus serão reunidos de todas as nações e retornarão à terra de Israel, como realmente ocorreu no século 20, após terem sido dispersos desde a destruição de Jerusalém em 70 d.C. A Rússia dos dias modernos atacará Israel durante a Grande Tribulação. Como Ezequiel 38:2 diz: “Filho do homem, volve o rosto contra Gogue, da terra de Magogue, príncipe de Rôs, de Meseque e Tubal; profetiza contra ele” (RA). Em inglês, a palavra “Rosh” (Rôs) soa como Rússia (Rússia), e está ao norte de Israel, assim como Ezequiel prediz que as tropas virão das “partes remotas do norte” (Ex. 38:6, 15; 39:2). Os cavalos, espadas, armamento, escudos e rodela mencionados em Ezequiel são termos simbólicos para implementos modernos de guerra como tanques, fuzis, metralhadoras, mísseis e bazucas.

Resposta Pós-Milenista/Preterista:²

1. Gogue e Magogue nunca são mencionados em Ap. 4-19, que descreve a Grande Tribulação e a destruição de Israel. Eles são mencionados em Ap. 20:8, no final do milênio. Obviamente, “Gogue e Magogue” de Apocalipse não é literalmente o mesmo “Gogue, da terra de Magogue” em Ezequiel. Apocalipse frequentemente toma figuras do Antigo Testamento como *tipos* para descrever figuras futuras: “Jezabel” (2:20), “Sodoma e Egito” (11:8), “Babilônia” (14:8), “nova Jerusalém” (21:2).

2. “Últimos dias” ou “derradeiros dias” no Antigo Testamento significa simplesmente “no futuro” (compare Dt. 31:29 com seu cumprimento em Juízes 2:20), não necessariamente o tempo chamado de “os últimos dias” no

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em abril de 2008.

² Gary DeMar, “But is it in the Bible?,” *Biblical Worldview* (March 2001); DeMar, *Last Days Madness*, 200-04; Chilton, *The Days of Vengeance*, 519-24.

Novo Testamento. A Escritura ensina que Israel foi disperso na invasão babilônica (Jr. 29:14; Ez. 6:6-9), e a reunião de Israel dentre muitas nações foi cumprida setenta anos após o cativo babilônico (Jr. 29:10).

3. A palavra “Rosh” (Rôs) não tem nada a ver com Rússia. De fato, é uma tradução infeliz. “Rosh” não é um nome próprio, mas uma palavra que significa simplesmente “chefe”. Ao invés de “o príncipe de Rôs” (Ez. 38:2, RA) é melhor traduzir como o “príncipe e chefe” (RC).

4. Ezequiel diz que as tropas chegariam a Israel pelo norte. Isso não é o mesmo que dizer que a terra natal das tropas estava ao norte de Israel.

5. Uma alternativa à interpretação futurista e dispensacionalista dessas passagens é que Ezequiel 34-48 prediz os eventos que são descritos nos livros de Ester e Neemias. O massacre de Israel sobre os seus inimigos, descrito em Ezequiel 39, se ajusta ao número daqueles mortos por Israel em Ester 9. Tanto Ezequiel 38:5-6 como Ester 8:9 diz que os inimigos de Israel vieram do Império Persa. Sobre essa visão, Ezequiel 38-39 descreve o ataque de Gogue (Hamã) e seus confederados contra os judeus.

6. A interpretação preterista pode lidar naturalmente com a menção das armas antigas, ao invés de precisar especular sobre como elas poderiam ser descrições figuradas das armas de última tecnologia de um exército moderno, como a interpretação futurista e supostamente “literalista” faz.

Fonte: <http://www.christianciv.com/>